

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destques na abertura do mercado

Os contratos futuros das ações americanas operam próximos da estabilidade nesta quarta-feira (22). O ouro e a prata recuperam parte das perdas registradas ontem (21), após uma forte onda de realização de lucros.

Os futuros do Dow Jones sobem 7 pontos, mantendo-se praticamente estáveis. Os do S&P 500 avançam 0,10%, enquanto os do Nasdaq 100 recuam 0,10%.

O mercado analisa uma série de novos balanços corporativos. As ações da Netflix caem 6,00%, mas os números divulgados anteriormente por empresas como a Coca-Cola levaram o Dow Jones a atingir brevemente um novo recorde histórico — acima dos 47.000 pontos — na terça-feira, antes de encerrar o pregão ligeiramente abaixo desse nível, mas ainda em máxima histórica.

O S&P 500 encerrou o dia praticamente estável, enquanto o Nasdaq registrou leve queda, com parte das ações de tecnologia perdendo força. O presidente Donald Trump comentou sobre o encontro previsto para a próxima semana com o presidente chinês Xi Jinping, afirmando que “talvez ele não aconteça”, o que elevou a incerteza sobre as tensões comerciais entre Estados Unidos e China — especialmente no setor de semicondutores, que pode ser afetado por novas tarifas.

O balanço da Tesla, que será divulgado após o fechamento de hoje, marca o início dos resultados das gigantes de tecnologia conhecidas como “Magnificent Seven”. Até o momento, mais de 75% das companhias do S&P 500 que já reportaram números superaram as expectativas do mercado.

Outro dado crucial aguardado para a semana é o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de setembro, que será divulgado nesta sexta-feira (24). O indicador deve fornecer subsídios adicionais para o Federal Reserve antes da próxima reunião de política monetária no fim de outubro — especialmente diante da suspensão das demais divulgações econômicas por conta da paralisação do governo americano.

Os preços do petróleo sobem, impulsionados pela perspectiva de um acordo entre Estados Unidos e Índia que pode levar Nova Délhi a reduzir gradualmente suas importações de petróleo russo. O Brent sobe 1,60%, a US\$ 62,30 por barril, e o WTI ganha 1,70%, a US\$ 58,20. Apesar da alta, o petróleo ainda caminha para o terceiro mês consecutivo de queda, pressionado por temores de excesso de oferta no mercado global.

Ontem, o Ibovespa fechou em queda de 0,29%, aos 144.085 pontos. O dólar encerrou em alta de 0,36%, a R\$ 5,39, enquanto as taxas de juros operaram em ligeira queda em toda a curva.

EUA: O presidente Donald Trump recusou o pedido dos líderes democratas Chuck Schumer e Hakeem Jeffries para uma reunião enquanto o governo continuar paralalisado, prolongando o impasse que já dura três semanas. Os democratas mantêm a posição de bloquear o projeto republicano de financiamento temporário até que seja alcançado um acordo sobre a prorrogação do crédito tributário ampliado do Affordable Care Act, cuja expiração em 31 de dezembro pode elevar os custos dos planos de saúde para milhões de americanos.

Brasil: O governo decidiu dividir em dois projetos as medidas de compensação após a derrota da MP de aumento de impostos. O movimento busca acelerar a aprovação das ações menos controversas e ampliar a arrecadação.

O primeiro texto trará medidas de contenção de despesas — com economia estimada em R\$ 15 bilhões — e limitações ao uso de créditos tributários — que devem gerar mais R\$ 10 bilhões em 2025. Entre os cortes estão ajustes no seguro-defeso, no sistema Atestmed e a inclusão do programa Pé-de-Meia no piso da educação. O plano é acoplar essas medidas a um projeto já em tramitação, que torna crime hediondo a falsificação de bebidas e alimentos, para garantir votação rápida.

O segundo projeto concentrará o aumento de tributos sobre apostas esportivas, fintechs e Juros sobre Capital Próprio (JCP), com potencial de arrecadar R\$ 8,3 bilhões em 2026. O governo propõe elevar a tributação das “bets”, destinando parte da receita à saúde pública, e igualar a carga das fintechs à dos bancos, argumentando que o setor cresceu sem contrapartida fiscal.

Embora parte das medidas já tenha sido rejeitada na MP original, o Executivo aposta que o formato de projeto de lei facilitará a negociação com o Congresso e permitirá incorporar as receitas previstas ao Orçamento de 2026 sem cortes adicionais.

Caso as propostas não avancem, o governo estuda alternativas como aumento do IOF, IPI ou Cide por decreto, além de endurecer regras sobre títulos isentos. A equipe econômica defende que o ajuste seja aprovado ainda este ano para garantir a meta fiscal de 2026, que prevê superávit de 0,25% do PIB. A Casa Civil e o Ministério da Fazenda esperam concluir até o fim desta semana a formulação final das medidas para destravar a votação da LDO e assegurar o equilíbrio entre receitas e despesas no próximo orçamento.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	22-out-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3.45	0	-16	-79	-50
	Tesouro EUA 10 anos	3.95	-1	-20	-62	-13
	Juros Futuros - jan/26	14.90	0	0	-53	222
	Juros Futuros - jan/31	13.49	-4	7	-196	61
	NTN-B 2026	10.13	2	33	212	335
	NTN-B 2050	7.33	-3	8	-13	63
Renda Variável	MSCI Mundo	995	-0.1%	1.0%	18.2%	16.6%
	Shanghai CSI 300	4,593	-0.3%	-1.0%	16.7%	17.0%
	Nikkei	49,308	0.0%	9.7%	23.6%	26.5%
	EURO Stoxx	5,683	-0.1%	2.8%	16.1%	14.0%
	S&P 500	6,735	0.0%	0.7%	14.5%	15.1%
	NASDAQ	22,954	-0.2%	1.3%	18.9%	23.8%
	MSCI Emergentes	1,384	0.0%	2.8%	28.7%	20.5%
	IBOV	144,085	-0.3%	-1.5%	19.8%	10.5%
	IFIX	3,572	0.1%	-0.5%	14.6%	11.0%
	S&P 500 Futuro	6,779	0.1%	0.6%	11.2%	10.9%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	22-out-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	99.05	0.1%	1.3%	-8.7%	-4.3%
	Yuan/ US\$	7.13	0.0%	0.0%	-2.4%	0.3%
	Yen/ US\$	151.75	-0.1%	2.6%	-3.5%	1.5%
	Euro/US\$	1.16	-0.1%	-1.3%	11.9%	6.6%
	R\$/ US\$	5.39	0.3%	1.2%	-12.8%	-5.4%
	Peso Mex./ US\$	18.44	0.3%	0.7%	-10.7%	-7.7%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	953.65	0.3%	-0.9%	-4.1%	0.1%
	Petróleo (WTI)	58.0	0.3%	-7.0%	-19.1%	-16.2%
	Cobre	498.7	0.4%	2.7%	23.9%	13.7%
	BITCOIN	107,990.0	-2.6%	-5.8%	15.2%	57.8%
	Minério de ferro	104.9	0.0%	-0.3%	1.3%	0.7%
	Ouro	4,084.9	-1.0%	5.9%	55.6%	50.1%
	Volat. S&P (VIX)	17.9	0.0%	9.8%	3.0%	-0.9%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	77.2	-0.1%	-1.0%	-21.9%	-40.1%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	29.9	-0.9%	-3.4%	33.0%	6.3%
	Frete marítimo	2,094.0	1.1%	-1.9%	110.0%	35.4%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

Não há divulgação de dados relevantes

Indicadores do dia anterior

Não houve divulgação de dados relevantes